



**CENTRO UNIVERSITÁRIO BARRIGA VERDE- UNIBAVE
ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
CURSO DE EXTENSÃO PROESDE LICENCIATURA**

BÁRBARA BENEDET ELIAS
CLARA BUSSOLO FERNANDES
DANIEL CORREA DA CUNHA
DANIELE MARCELINO RAFAEL
FRANCIELIN BAGIO BIANCO
GIOVANA DELLA VECCHIA DA SILVA
JAINARA FERNANDES BEZA
JANAÍNA RODRIGUES COELHO
JULIANA SANTOS SCHLICKMANN
KETLYN MARCOLINO SERAFIM
LUCAS CORREA DA CUNHA
MATHEUS ARAUJO SALVADOR
NATÁLIA ALEXANDRE ANTUNES

**DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO NA EEM.
ANTÔNIO KNABBEN**

ORLEANS

2019

BÁRBARA BENEDET ELIAS
CLARA BUSSOLO FERNANDES
DANIEL CORREA DA CUNHA
DANIELE MARCELINO RAFAEL
FRANCIELIN BAGIO BIANCO
GIOVANA DELLA VECCHIA DA SILVA
JAINARA FERNANDES BEZA
JANAÍNA RODRIGUES COELHO
JULIANA SANTOS SCHLICKMANN
KETLYN MARCOLINO SERAFIM
LUCAS CORREA DA CUNHA
MATHEUS ARAUJO SALVADOR
NATÁLIA ALEXANDRE ANTUNES

**DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO DO ENSINO MÉDIO NA EEM.
ANTÔNIO KNABBEN**

Trabalho desenvolvido para o curso de Extensão Proesde-Licenciatura oferecido em parceria entre o Centro Universidade Barriga Verde- Unibave e o Governo do Estado de Santa Catarina.

Prof.^a. Orientadora: Luiza Liene Bressan da Costa, Ma.

Orleans

2019

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao governo do Estado de Santa Catarina e à SED pelo programa Uniedu pela concessão de bolsas que nos incentiva a cursar as licenciaturas.

Ao Unibave por tudo o que representa em nossa formação.

À EEB. Antônio Knabben, pela receptividade ao grupo do Proesde.

Aos professores: Mário, Adriana e Ângela da Coordenadoria Regional de Educação de Tubarão.

Há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas, que já tem a forma do nosso corpo, e esquecer os nossos caminhos, que nos levam sempre aos mesmos lugares. É o tempo da travessia: e, se não ousarmos fazê-la, teremos ficado, para sempre, à margem de nós mesmos. (ANDRADE, s.d.).

EQUIPE TÉCNICA

a) Acadêmicos

BÁRBARA BENEDET ELIAS
CLARA BUSSOLO FERNANDES
DANIEL CORREA DA CUNHA
DANIELE MARCELINO RAFAEL
FRANCIELIN BAGIO BIANCO
GIOVANA DELLA VECCHIA DA SILVA
JAINARA FERNANDES BEZA
JANAÍNA RODRIGUES COELHO
JULIANA SANTOS SCHLICKMANN
KETLYN MARCOLINO SERAFIM
LUCAS CORREA DA CUNHA
MATHEUS ARAUJO SALVADOR
NATÁLIA ALEXANDRE ANTUNES

b) Área de pesquisa

Educação

c) Orientador de conteúdo

Luiza L. Bressan da Costa

d) Responsável pelo Curso

Vanessa Isabel Cataneo

Diretora de Extensão do Unibave

RESUMO

Este relatório é parte integrante do curso Proesde-Licenciatura desenvolvido pelos acadêmicos matriculados nos cursos de Pedagogia e Educação Física do Centro Universitário Barriga Verde- Unibave- de Orleans-SC. O objetivo do relatório foi o de conhecer os aspectos físicos e diretrizes pedagógicas da EEB. Antônio Knabben no município de Gravatal- SC, que é uma das 120 escolas de Santa Catarina que iniciará o projeto de implantação do novo ensino médio a partir de 2020. Para que o objetivo fosse alcançado, primeiro os acadêmicos-bolsistas estudaram a legislação que norteia a implantação da Base Nacional Comum Curricular no território brasileiro bem como os princípios balizadores da mesma, o que possibilitou a construção do referencial teórico que se encontra neste documento. Realizados esses estudos, o grupo entrou em contato com a equipe gestora para acompanhar as escutas das reuniões desenvolvidas na escola. Na reunião dos pais, os mesmos ainda têm pouco conhecimento da forma como esse modelo de ensino será implementado. Alguns comentaram que possibilidade de ensino em tempo integral dificultaria para o filho, uma vez que muitos já executam tarefas ou, até mesmo, trabalham e estudam no programa menor aprendiz. São preocupações dos pais que têm filhos no ensino noturno. Depois, os pais responderam ao roteiro de perguntas encaminhado pela SED. Pela dificuldade de uso de tecnologias, a equipe gestora disponibilizou o roteiro impresso e, posteriormente, digitou as respostas que foram encaminhadas à SED. Com os alunos, os questionários foram respondidos *online*. Os resultados iniciais apontam para uma implantação de percursos formativos ligados às áreas de tecnologias, trazendo algumas questões que precisam ser refletidas ao longo da implantação.

Palavras-chave: BNCC. Ensino Médio. Escutas.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
1.1 Objetivo Geral	7
1.2 Objetivos Específicos.....	7
1.3 Justificativa	8
1.4 Aspectos Metodológicos	8
2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	10
3 CONTEXTUALIZAÇÃO DA ESCOLA	11
4 a base nacional comum curricular e os conteúdos do ensino médio	13
4.1 Argumentos Contrários à Base	13
4.2 Argumentos Favoráveis à Base	14
5 RESULTADOS.....	17
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS.....	20
Anexos	21
ANEXO A – Declaração de autenticidade.....	23
ANEXO B – Assinatura dos responsáveis	24
ANEXO C- Fotos da EEM. Antônio Knabben	25

1 INTRODUÇÃO

Com o advento da Reforma do Ensino Médio, os encaminhamentos dos documentos da BNCC relativos ao ensino fundamental e ao ensino médio tomaram caminhos diferentes, que culminaram com a aprovação primeiro da BNCC para a Educação Infantil e Ensino Fundamental, enquanto o do Ensino Médio segue em estudos.

E por seguir em estudos, esse foi mais um dos muitos que estão sendo realizados. A Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina optou em implantar um modelo piloto para o Novo Ensino Médio em 120 escolas, espalhadas em todo território catarinense. Entre elas, está a EEM. Antônio Knabben, localizada no município de Gravatal-SC.

Assim, os acadêmicos dos cursos de licenciatura do Unibave fizeram um estudo sobre esta UE para escutar a forma pela qual a escola conduziu os primeiros movimentos para a implantação desse modelo a partir de 2020. Na região sul de Santa Catarina há poucas escolas elencadas para esse projeto da SED, por isso desenvolvemos nossa atividade na escola mencionada. As demais escolas estão na área de abrangência da Unisul e da Unesc. Dessa forma, todas as escolas estarão contempladas nos relatórios das instituições referidas.

Para que esse relatório fosse construído com a participação dos acadêmicos do Unibave, estabeleceram-se como objetivos:

1.1 Objetivo Geral

Conhecer os aspectos físicos e diretrizes pedagógicas da EEM. Antônio Knabben no município de Gravatal- SC.

1.2 Objetivos Específicos

Acompanhar as reuniões da equipe pedagógica da escola;

Ouvir a comunidade escolar sobre as necessidades formativas para atender as demandas de desenvolvimento regional;

Acompanhar a equipe pedagógica da escola quando da aplicação das pesquisas orientadas pela SED.

1.3 Justificativa

O Proesde-Licenciatura é um programa de bolsas de estudos, oferecido por meio de curso de extensão e que objetiva atender acadêmicos matriculados em cursos de Licenciatura.

Em 2019, o programa teve como proposta acompanhar e ouvir as reflexões das comunidades escolares que implantarão o novo Modelo de Ensino Médio em 120 escolas do território catarinense.

Trata-se de uma experiência que visa ouvir a comunidade escolar, traçando, conforme as necessidades de desenvolvimento regional, a implantação de percursos formativos para os alunos do ensino médio.

Assim, o problema de pesquisa de nosso grupo pode ser expresso da seguinte forma: quais os percursos formativos para os alunos do Ensino Médio da EEM. Antônio Knabben são mais adequados para atender ao desenvolvimento da região em que a escola está inserida?

1.4 Aspectos Metodológicos

Para analisar a importância da escuta nas reuniões desencadeadas pela equipe gestora da EEM. Antônio Knabben, optou-se por uma pesquisa uma pesquisa qualitativa que não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa opõem-se ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências, já que as ciências sociais têm sua especificidade, o que pressupõe uma metodologia própria. (GOLDENBERG, 1997, p. 34).

A pesquisa desenvolvida também tem caráter descritivo. A pesquisa descritiva exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar. Esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade (TRIVIÑOS, 1987). Dessa forma, buscou-se em documentos da escola as questões que ajudaram na construção desse relatório.

Também se pode caracterizar essa pesquisa como de campo, pois extrai dados e informações diretamente da realidade do objeto de estudo. Segundo

Lakatos e Marconi (2008, p. 188) “é aquela que consegue informações e/ou conhecimento acerca de um problema, para que o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queria comprovar, ou ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles”.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

A cidade de Gravatal está localizada ao Sul do Estado, possui como municípios limítrofes: Armazém (ao Norte); Imaruí e Laguna (a Leste); Braço do Norte e São Ludgero (a Oeste); e, Tubarão e Capivari de Baixo (ao Sul). O clima é temperado, com uma temperatura média anual entre 18°C e 27°C. O município possui uma área de 194 km², e, encontra-se a 18 metros do nível do mar.

Famílias Italianas chegaram por volta de 1880 a 1885 e em 1910 a 1920 aportam em Gravatal os primeiros Alemães. Gravatal já era um destaque na região pela existência de um porto fluvial que servia de ligação entre a região serrana e a cidade de Laguna. Mas a história Terma e turística da região parte com o imigrante italiano Pedro Zappellini, que ao descobrir a existência de águas quentes no leito do rio, compra as terras da família Knabben, desvia o leito do rio desse jeito começa uma história de crescimento e prosperidade na região.

A grande diversidade étnica presente até hoje, deve-se ao deslocamento natural de moradores da Colônia de Santo Antônio dos Anjos da Laguna (atual Laguna) para Gravatal.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO DA ESCOLA

A EEM Antônio Knabben está situada no centro da cidade de Gravatal, à margem da Rodovia SC 370 Daniel Bruning, Km 159, nº 10.621, tem seu acesso facilitado através das rodovias asfaltadas que ligam nossa cidade aos municípios de Braço do Norte, Tubarão e Armazém.

Os trabalhos administrativos, didáticos e pedagógicos do então Colégio Antônio Knabben foram reconhecidos pelo decreto SEE N.º 721 de 03/07/1974, mas tiveram seu início atrasado para o dia 24 de abril devido à enchente de março de 1974 que arrasara toda a região.

Durante os anos de 1972 e 1973 o curso funcionou em prédios emprestados. Somente em 1974, foi adquirido o terreno para a construção do prédio e criação do Colégio Antônio Knabben.

Em 1984 a Direção, juntamente com a APP, reivindica nova ampliação do prédio. Desta vez, sala ambiente para os professores, direção e mais 4 salas de aula, visto o aumento do fluxo de matrícula. Esta ampliação teve início em 1985 tendo seu término em meados de 1986.

Em 1985, a educação sofria várias mudanças, dentre elas, a administração em parceria. As escolas tinham que implantar os Conselhos Deliberativos com representação dos diversos segmentos da Unidade Escolar, isto é, pais, alunos, professores e funcionários.

Entre as metas para elevar o Colégio Antônio Knabben ao crescimento, estava o encaminhamento do processo de criação de mais dois cursos: Magistério do Pré-Escolar - Estudos Adicionais - 03 a 06 anos, cuja aprovação ocorreu em 23 de abril de 1986, pelo Parecer 227 / 86 / SEE. A classe de Pré-Escolar funcionava pela manhã, no Jardim de Infância Zilda Luck Silveira, em prédio da Prefeitura Municipal. A matrícula total da escola ganhava o maior índice de todos os tempos, atingia a casa dos 472 alunos, matriculados nos cursos de: Pré-Escolar (3 a 6 anos), Curso Magistério em Pré-Escolar; Magistério de 1º Grau – 1ª à 4ª Série, e Técnico em Contabilidade.

Em 10 de dezembro de 1990, após o levantamento das prioridades, foi reencaminhado o projeto de obras para a construção das salas ambientes, Laboratório de Ciências Biológicas, sala de vídeo, biblioteca, mais uma sala de aula e uma sala para o Escritório Modelo, e o projeto da criação de um novo Curso

Profissionalizante: Processamento de Dados, cuja autorização para o seu funcionamento ocorreu em 23/12/1993, com a Portaria N.º 555/93.

Em função deste reordenamento, no ano 2001, através da Portaria nº 020, houve a mudança do nome de Colégio Antônio Knabben para Escola de Ensino Médio Antônio Knabben.

Os alunos da nossa Unidade Escolar vêm de diversas localidades do município. A maioria de escolas de Ensino Fundamental da região, especialmente da EEB Catequista Joana Pendica (Pouso Alto), EEF Geraldina Maria Tavares (Centro) e EEF José Cardoso de Aguiar (Várzea das Canoas), alguns do Travessão, Indaial e Termas.

4 A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E OS CONTEÚDOS DO ENSINO MÉDIO

A Base Nacional Comum Curricular divide opiniões dos educadores. Fazemos, aqui, um breve levantamento daqueles que são contra, bem como algumas considerações daqueles que se manifestam de forma favorável. O objetivo é construir um diálogo entre os grupos, pontuando os pontos de vistas favoráveis e contrários ao movimento da base.

4.1 Argumentos Contrários à Base

Para os autores Moura, Filho (2017) a Lei 13.415/2017 está abrigada por uma racionalidade maior, que alberga um conjunto de medidas, em curso ou em elaboração, cujo objetivo é reconfigurar o Estado brasileiro no sentido de torná-lo ainda “mais mínimo” no que se refere às garantias dos direitos sociais e “mais máximo” para regular os interesses do grande capital nacional e internacional, especialmente o financeiro/especulativo.

Com isso, a reforma do Ensino Médio promove um retrocesso educacional, com impacto negativo para o currículo escolar, sobretudo, porque com a retirada da obrigatoriedade de disciplinas, para Moura, Filho (2017) fica claro que a reforma acaba com o conceito de educação básica, fragmentando e esfacelando o Ensino Médio, de modo que as mudanças sinalizam a ampliação da carga horária escolar sem especificar o número mínimo dos dias letivos, para além disso, reduz o conhecimento obrigatório das estudantes, inferindo no princípio basilar do direito à educação que está sendo infringido.

Só são duas as disciplinas obrigatórias nos três anos do ensino médio: língua portuguesa e matemática; as demais, e entre elas artes, educação física, sociologia e filosofia, devem ser obrigatoriamente incluídas, mas não por todo o percurso, o que pode significar apenas um módulo de curta duração. (KUENZER, 2017, p. 335).

Hoje, a grade curricular do Ensino Médio é composta pelas 13 disciplinas independentes e obrigatórias ao longo dos três anos. Com a reforma, essas disciplinas passarão a ser distribuídas em cinco categorias. Estas continuam sendo obrigatórias na primeira parte do ensino médio, com o conteúdo que é relevante a

todo estudante, independente da trajetória escolhida para o início de seu itinerário de formação. Na prática, nenhuma das 13 disciplinas desapareceu do currículo, mas agora, elas compõem grandes áreas.

A grande preocupação com a BNCC e o novo ensino médio é que não existe a exigência de que todas as escolas ofereçam os cinco percursos formativos, o que pode acabar por induzir a escolha do estudante. Uma vez que a autonomia dos Estados e das escolas é assegurada constitucionalmente, não há garantias de que todas as instituições de ensino disponibilizarão as cinco opções de formação. Isso acaba por retirar o poder de escolha do estudante de baixa renda, que não terá condições de migrar para uma escola que ofereça o percurso de seu interesse, o que pode acabar ampliando as desigualdades já existentes no ensino.

A proposta de itinerário formativo apresentada na reforma do Ensino Médio anuncia uma fragmentação dos percursos formativos, disfarçada na promessa de um currículo mais flexível e atraente, negando o direito a uma formação básica comum e propondo formações distintas de acordo com a origem social. Essa profissionalização como opção formativa não assegura o acesso a formação técnico-profissional adequada, mas aponta para a precarização e acentuação do processo de privatização por meio de parcerias (LINO, 2017 *apud* MONTEIRO, ALVES).

Reafirmamos que a centralidade da reforma está na constituição de cinco itinerários formativos, sendo inclusive o mais divulgado como elemento de propaganda ideológica a flexibilidade do currículo e do protagonismo conferido aos estudantes pela possibilidade de escolha de um dos itinerários. No entanto, por trás desse argumento reside a concepção mais regressiva da reforma, evidenciando-se o aligeiramento do Ensino Médio pela redução curricular; a perda da concepção de Ensino Médio como etapa final da Educação Básica, dado que a ideia de itinerários específicos é frontalmente contrária à concepção das DCNEM, que em seu art. 14 preconizam que “O Ensino Médio, etapa final da Educação Básica, concebida como conjunto orgânico, sequencial e articulado, deve assegurar sua função formativa para todos os estudantes ...” (BRASIL, 2012, grifo nosso *apud* MOURA, FILHO 2017).

4.2 Argumentos Favoráveis à Base

Por outro lado, há os defensores desse formato de Ensino Médio, justificando que a abordagem por competências e habilidades, conforme expressa na BNCC, defende a formação de um estudante que aprenda a aprender continuamente, que se envolva e se entusiasme pela vida, que valorize a interação com os outros, que faça conexões entre conhecimentos teóricos adquiridos e suas vivências práticas e que compreenda questões cada vez mais complexas ao longo de seu processo formativo. “As competências propõem como direito do estudante, ainda, uma formação ética, com base em valores claros, compartilhados socialmente e fundamentados em situações cotidianas diversas”. (PEREZ et al, 2019, p.11-12).

A BNCC, defendida como um instrumento importante para a gestão do currículo, é uma temática que tem hoje centralidade no debate educacional. Segundo a página eletrônica do Ministério de Educação (MEC),

A BNCC vai deixar claro os conhecimentos essenciais aos quais todos os estudantes brasileiros têm o direito de ter acesso e se apropriar durante sua trajetória na Educação Básica, ano a ano, desde o ingresso na Creche até o final do Ensino Médio. Com ela os sistemas educacionais, as escolas e os professores terão um importante instrumento de gestão pedagógica e as famílias poderão participar e acompanhar mais de perto a vida escolar de seus filhos (BRASIL, 2016, s.p.).

Cabe dizer que a BNCC não é o currículo. O currículo deverá ser construído a partir da base que prevê um ensino em formato espiral, sempre retomando os conceitos básicos e avançando num processo contínuo e dinâmico. Apesar de enfatizar o ensino de Língua Portuguesa e Matemática, a BNCC também traz a parte diversificada em que os sistemas de ensino poderão formatar o currículo, respeitando as questões locais, regionais.

Em relação aos currículos do novo ensino médio serão compostos por uma parte que mobiliza os conhecimentos previstos na BNCC (formação geral básica) e pelos itinerários formativos, indissociavelmente. Os itinerários formativos são o conjunto de unidades curriculares ofertadas pelas escolas e redes de ensino que possibilitam ao estudante aprofundar seus conhecimentos e se preparar para o prosseguimento de estudos ou para o mundo do trabalho. Os itinerários podem estar organizados por área do conhecimento e formação técnica e profissional ou mobilizar competências e habilidades de diferentes áreas ou da formação técnica e profissional, no caso dos itinerários integrados. Os estudantes podem cursar um ou mais itinerários formativos, de forma concomitante ou sequencial. As redes terão

autonomia para definir os itinerários oferecidos, considerando suas particularidades e os anseios de professores e estudantes. Esses itinerários podem mobilizar todas ou apenas algumas competências específicas da(s) área(s) em que está organizado. (BRASIL, 2019).

Podemos perceber que o novo ensino médio divide opiniões e que cada grupo argumenta a partir de uma determinada concepção. Para nós, estudantes em formação de professores, estes argumentos e contra-argumentos nos auxiliam na formação que sabemos ser continuada.

5 RESULTADOS

Como já enunciamos, nossas atividades de escuta aconteceram junto à EEM. Antônio Knabben, localizada no município de Gravatal-SC.

Inicialmente nos apresentamos à equipe gestora da UE, sendo bem receptiva a acolhida. Esse primeiro contato se deu ainda no mês de julho.

Posteriormente, fomos contatados pelo professor Mário da Coordenadora Regional de Educação de Tubarão a quem relatamos os objetivos do Proesde-licenciatura e que acompanharíamos as reuniões que a escola fazia com pais, professores, alunos e futuros alunos.

Assim, no mês de agosto, participamos de um encontro na escola, juntamente com técnicas da CRE de Tubarão. Neste dia, conhecemos a escola e fomos informados de que os questionários enviados pela SED já estavam sendo aplicados.

Não participamos da reunião de pais, pois ela já havia acontecido. Mas, ainda assim, a equipe nos informou sobre a metodologia que desenvolveu com os pais para a aplicação dos roteiros de pesquisa.

Conforme relatos da equipe gestora, os questionários foram impressos e entregue aos pais durante o encontro e com o auxílio da equipe, foram respondendo e questionando quando tinham dúvidas.

Nessa escuta, a equipe comentou que a comunidade escolar teve dúvidas em relação ao novo formato do ensino médio e nos relatou também que a própria equipe tinha dúvidas sobre o projeto a ser implantado na escola.

Questionamos por que a escola havia sido selecionada para implantar o novo ensino médio a partir de 2020. Nem os representantes da CRE e nem a equipe gestora conhecia os motivos. Ainda assim, desenvolveram todo o trabalho com muita competência e cumprindo os prazos determinados.

Em relação, aos questionários aplicados aos alunos do 9º ano das escolas municipais e estaduais do município de outras comunidades que compõem a área de abrangência da EEM. Antônio Knabben, tivemos oportunidade de acompanhar uma escuta e dialogar com uma das professoras responsável pela aplicação dos roteiros de pesquisa.

Com os alunos das escolas visitadas, foi desenvolvida uma metodologia deferente da aplicada aos pais. A equipe da EEM. Antônio Knabben foi a essas escolas e autorizada pelas mesmas, trabalhava com os alunos do 9º ano no

laboratório de informática da UE. Explicavam o objetivo da visita e acessavam o *site* da SED e respondiam ao questionário *online*.

A equipe explicava sobre os cinco percursos formativos e os alunos iam respondendo conforme se alinhavam às propostas que eram sugeridas.

Nessa escuta, percebemos que o grande interesse dos alunos está voltado às questões das tecnologias de comunicação e informação, ainda que não tenham clareza sobre os conhecimentos prévios que estão implicados nesta área. Assim, a grande área escolhida era a de Linguagens e suas Tecnologias e não levavam em conta que nesta área a Matemática e suas Tecnologias são ferramentas básicas.

Ressaltamos a importância do instrumento aplicado pela SED para traçar um panorama, ainda que apresente fragilidades, pois assim será possível traçar um estudo sistematizado que atenda as demandas da comunidade escolar.

Resta dizer que são necessárias muitas melhorias no espaço escolar que vão desde a ampliação do espaço físico até a reestruturação do acervo da biblioteca, de laboratórios, de espaços de convivência, de formação aos docentes, de apoio à equipe gestora.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A EEM. Antônio Knabben, no município de Gravatal-SC, implantará no próximo ano o Novo Ensino Médio. Apesar de algumas fragilidades em relação ao espaço físico, ao material didático-pedagógico, às incertezas dos docentes sobre de que forma se dará a implantação do currículo, de maneira geral constatamos o comprometimento da equipe escolar e também das técnicas da CRE. Há um esforço muito grande no sentido de fazer dar certo, de estruturar a escola para receber as inovações e os desafios iniciais que demandam de toda iniciativa inovadora.

Também constatamos que toda a metodologia proposta pela SED, apesar do tempo exíguo para sua execução, foi cumprida pela unidade escolar. Os questionários foram postados no tempo determinado pela SED. Também havia muita preocupação com o preenchimento do PDDE interativo, pois dali advém recursos financeiros para o custeio das necessidades escolares.

A região em que está inserida a escola tem potencial turístico, apesar de que nem alunos, nem pais percebam isso como potencial. As atividades envolvendo as questões de desenvolvimento tecnológico são as que mais foram apontadas e referenciadas nas escutas.

Esperamos que os anseios da comunidade sejam atendidos e que a implantação do novo ensino médio seja uma oportunidade de desenvolvimento para todos os alunos e que suas expectativas sejam atendidas.

Os pais demonstraram certa apreensão com a questão do tempo integral, preocupação partilhada pelos docentes que atuam na escola. Essa preocupação se dá em função do número de alunos do ensino médio que já trabalham e que poderão deixar de frequentar a escola em função de não conseguir conciliar trabalho/escola.

Em relação aos itinerários, restam muitas perguntas cujas respostas não estão muito bem evidenciadas. Como já dissemos, a área tecnológica é o que mais chama atenção dos alunos, mas ao escolher o percurso formativo, optam pelas linguagens e suas tecnologias, em função da pouca afinidade com a Matemática e a Ciências da Natureza.

Por fim, cabe dizer que há uma expectativa positiva em relação ao acolhimento da proposta, apesar das dificuldades que certamente virão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **LEI LDB nº 9394, de 20.12.96**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

_____. **Lei 13.415, 06 de fevereiro de 2017** Altera: • Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB). Brasília 2017.

_____. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em 25 de mai de 2019.

EEM. Antônio Knabben. **Projeto Político Pedagógico**. 2019. Mimeo.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

KUENZER, A. Z. **Ensino médio e profissional: as políticas do estado neoliberal**. São Paulo: Cortez, 1998.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. Ed. – 6. Reimpr. – São Paulo: Atlas 2008.

LINO, Lucília A. As ameaças da reforma: Desqualificação e exclusão. Retratos da Escola, Brasília, vol.11, n.20, jan/jun/2017, p.75-90.

LUCENA, Carlos; PREVITALI, Fabiani Santos; LUCENA, Lurdes (Org.). **A Crise da Democracia Brasileira**. Navegando, Uberlândia – MG, 2017.

MOURA, Dante Henrique; FILHO, Domingos Leite Lima. A reforma do ensino médio Regressão de direitos sociais. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 11, n. 20, p. 109- 129, jan./jun. 2017. Disponível em: Acesso em 22 Jun. 2019.

PEREZ, Tereza(org.) **BNCC – a Base Nacional Comum Curricular na prática da gestão escolar e pedagógica organização**. São Paulo: Moderna, 2018.

SANTOS, Lucíola Licínio de Castro Paixão e DINIZ-PEREIRA Júlio Emílio. **Tentativas de Padronização do Currículo e da Formação de Professores no Brasil**. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-32622016000300281&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em 30 de set. de 2019.

SANTOS, Sílvia Alves dos Santos & MALANCHEN, Júlia. O Golpe Parlamentar de 2016 e o Reordenamento da Hegemonia Burguesa. In: SOARES NETO, Joaquim José. **Uma escala para medir a infraestrutura escolar** (Estudos em Avaliação Educacional; jan./abr. 2013).

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

ANEXOS

ANEXO A – DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE**DECLARAÇÃO**

Declaro para os devidos fins de direito, que assumo total responsabilidade pelo aporte ideológico conferido ao presente trabalho, estando ciente do disposto na Lei nº. 9610 de 18/02/1998, isentando o Centro Universitário Barriga Verde-Unibave, a coordenação do PROESDE LICENCIATURA e o orientador de conteúdo de toda e qualquer responsabilidade acerca do mesmo.

Orleans, 21 de novembro de 2019.

Nome dos acadêmicos

Bárbara Benedet Elias _____

Clara Bussolo Fernandes _____

Daniel Correa da Cunha _____

Daniele Marcelino Rafael _____

Francielin Bagio Bianco _____

Giovana Della Vecchia da Silva _____

Jainara Fernandes Beza _____

Janaína Rodrigues Coelho _____

Juliana Santos Schlickmann _____

Ketlyn Marcolino Serafim _____

Lucas Correa da Cunha _____

Matheus Araujo Salvador _____

Natália Alexandre Antunes _____

ANEXO B – ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS**ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS**

Nome dos acadêmicos

Bárbara Benedet Elias

Clara Bussolo Fernandes

Daniel Correa da Cunha

Daniele Marcelino Rafael

Francielin Bagio Bianco

Giovana Della Vecchia da Silva

Jainara Fernandes Beza

Janaína Rodrigues Coelho

Juliana Santos Schlickmann

Ketlyn Marcolino Serafim

Lucas Correa da Cunha

Matheus Araujo Salvador

Natália Alexandre Antunes

Orientadora de conteúdo

Prof.^a Luiza L. Bressan, da Costa

Responsável pelo Curso

Prof.^a Luiza L. Bressan, da Costa.

ANEXO C- FOTOS DA EEM. ANTÔNIO KNABBEN

Foto 01 - Entrada da EEM. Antônio Knabben



Fonte: Arquivo pessoal.

Foto 02 - Área interna da EEM. Antônio Knabben



Fonte: Arquivo pessoal.

Foto 03 - Área interna da EEM. Antônio Knabben



Fonte: Arquivo pessoal

Foto 04 - Biblioteca Escolar



Fonte: Arquivo pessoal

Foto 05 - Quadra Escolar



Fonte: Arquivo pessoal

Foto 06 – Pátio coberto e Refeitório



Fonte: Arquivo pessoal